SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SIS/MMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 15 de janeiro de 2015 nº 340

Campanha Salarial: lutar para repor as perdas e garantir aumento salarial

A Usiminas tem imposto aos trabalhadores mais arrocho nos salários ao não pagar o que deve, pois desde 2012 apenas repôs as perdas acumuladas pelo INPC e junto a isso uma merreca de abono que mal entra e já sai da conta. Além disso, o abono que não é incorporado ao salário, não entra nas férias, FGTS, 13° salário, ou seja, o que a Usiminas vem fazendo é aumentar os seus lucros que só no ano de 2014 até o mês de setembro foi de R$ 326 milhões, lucro esse que é produzido pelo trabalho do conjunto dos metalúrgicos que trabalham na Usiminas.

Enquanto isso a situação dos trabalhadores só piora. Tudo que temos para pagar sobe mais que os salários: alimentação, luz, água, aluguel, IPTU, IPVA são reajustados com índices superiores ao INPC.

É na luta que garantimos aumento salarial

Quando nos colocamos em movimento avançamos em nossas reivindicações, exemplo disso são as mobilizações nas empresas metalúrgicas onde com paralisações e greves, os trabalhadores, organizados com o Sindicato, garantiram reajuste salarial acima da inflação. Na Manserv, na Saipem, entre outras, o aumento salarial acima da inflação foi de 5%. Na Manserv desde 2012 o aumento foi de 12% acima da inflação.

MANSERV

SAIPEM

E na Usiminas o caminho não é diferente. Para enfrentar o arrocho salarial é preciso se colocar em movimento. As perdas são muitas, as condições de trabalho cada vez piores e só constatar isso não basta, por isso participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato.

SEMINÁRIO

Dia 07/02 é o momento de nos reunirmos no Sindicato para organizar nossa pauta e a mobilização da Campanha Salarial

No próximo dia 07 de fevereiro, a partir das 9h, na subsede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), vamos realizar o Seminário para organizar nossa Campanha Salarial e sua participação é muito importante.

Vamos juntos definir nossas reivindicações além do aumento salarial e preparar a nossa mobilização.

MARILDA LEBERA Z. LARRÚBIA
Psicologia
R. Leonardo Roitman, 27/47
Vila Mathias - Santos
Tel.: 3225-5373 / 99128-0021

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

A luta também é contra as péssimas condições de trabalho

No Alto Forno 2 o risco só aumenta

O Alto Forno 2 que passou por uma reforma só para potencializar a produção, pois as condições de trabalho seguem colocando em risco a vida dos trabalhadores, como por exemplo, o piso da casa de corrida 3 que está todo irregular oferecendo risco de queda. Isso se repete em vários outros pontos da área, onde os pisos estão totalmente degradados. A estrutura dos regeneradores também está comprometida e para esconder isso, a Usiminas manda cobrir tudo com uma telha de fibra. Enquanto isso, a produção de gusa vai muito bem, fruto do trabalho dos trabalhadores.

Na Aciaria 2, mais risco à vida dos trabalhadores

Na noite do último dia 12, o cabo de aço da PR 433 rompeu enquanto subia uma panela com 160 toneladas de aço líquido. Só não aconteceu uma tragédia porque a panela não estava totalmente suspensa.

No laboratório da Aciaria, acumulo de função, pressão, condições de trabalho cada vez piores

Depois das demissões, o acúmulo de função piorou, a pressão da chefia só aumenta com uma gerência que só pensa em desrespeitar os trabalhadores. Se há algum atraso no trânsito, somos obrigados a fechar o ponto seja na entrada ou na saída conforme o horário imposto pela gerência e ficar na usina até a rendição. Condições de trabalho cada vez piores que aumentam os riscos de acidentes.

Vestiários imundos, banheiros entupidos

Essa é a realidade que continua dentro da usina inteira, banheiros sem papel, sem sabão, portas quebradas, não tem faxina há muito tempo.

No recozimento, trabalho às escuras

No recozimento a iluminação do galpão é tão precária, que os trabalhadores estão executando as tarefas às escuras, ou seja, são péssimas condições de trabalho espalhadas por todos os lados que colocam a saúde e a vida dos trabalhadores em risco.

Na Harsco, condições cada vez mais precárias

Na Harsco é só pneu de Pote Carrier estourando e rodas caindo, máquinas cada vez mais defeituosas e sem a devida manutenção que colocam trabalhadores em risco. Os trabalhadores tem que operar pás carregadeiras sem ar condicionado nem ventilador. Nos conversores a chefia só cobra mais produção e distribui punição pra todos os lados. Os trabalhadores passam por treinamento relâmpago, recebem uma merreca quando são classificados e isso depois de meses fazendo a atividade sem receber e são obrigados a fazer duas, três funções.

Enquanto a chefia só precisa de uma ligação para conseguir uma van com ar condicionado e ir até o restaurante, o trabalhador tem apenas acesso a um ponto de ônibus longe da área e sem cobertura para proteger do sol forte ou da chuva.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, no vestiário 1 nem água gelada para beber tem. Colocaram dois bebedouros, nenhum refrigera água".

- Enquanto isso a direção da usina está no bem bom em suas salas refrigeradas e tomando água gelada.

"Zé, na ISS tem uma técnica de segurança, a cabelo de fogo, que quer ficar fazendo papel de líder, perseguindo e caguetando os trabalhadores. Se o trabalhador vai beber água ou vai ao banheiro, ela corre para avisar a chefia que o trabalhador não está no posto de trabalho".

- Se toca sua puxa-saco e pare de desrespeitar os trabalhadores.

"Zé, pra GR parece que estamos no inverno. Na cantina do porto o ar-condicionado não funciona há 02 semanas e as trabalhadoras são obrigadas a deixar a porta aberta porque ninguém aguenta o calor intenso dos últimos dias".

- Além das más condições de trabalho, elas são tratadas com desumanidade.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Recado do Zé

Os trabalhadores siderúrgicos e metalúrgicos agora contam com mais um canal de comunicação com o Sindicato. Além do e-mail, do telefone e do Facebook, os companheiros podem fazer suas denúncias por meio do WhatsZé Protesto.

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br